

**DISCORRENDO**  
**SOBRE A SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA**  
**E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO**

*Rubens César Ferreira Pereira* (UEMS)

[rubens.rcesar@gmail.com](mailto:rubens.rcesar@gmail.com)

*Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros* (UEMS)

[chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)

Neste artigo, discorreremos sobre a sociolinguística variacionista” e o preconceito linguístico. A sociolinguística é um ramo da linguística que analisa a relação entre estrutura e funcionamento das línguas e das sociedades. Suas áreas de interesse abrangem questões relacionadas ao aparecimento e à extinção linguística, ao contato entre diferentes línguas, ao multilinguismo, à variação e à mudança. O Brasil é considerado um país monolíngue, no entanto, há que se entender que isso não significa que haja homogeneidade linguística. Existem várias formas de se falar e tais manifestações ocorrem por peculiaridades dos falantes, tais como, regiões e classes sociais de origem, idade ou gênero. Algumas delas podem gerar preconceito linguístico. Faz-se necessário a criação de um movimento no qual se desenvolvam estratégias ou formas de denunciar e combater a proliferação da ideia que habita o imaginário popular, onde se acredita que o “bem falar” é o registrado na gramática normativa e que outras variações lexicais que possuem os mesmos traços semânticos constituem *status* de desvalorização. Essas perspectivas representam desafios ao pesquisador da sociolinguística, pois se compreendendo a natureza da variação linguística, espera-se do sujeito uma postura respeitosa no trato das diferenças sociolinguísticas, a valorização da pluralidade sociocultural e consciência acerca da avaliação social das variantes.